

Diário Escolar Digital já é realidade nas escolas estaduais

26 de Junho de 2017 , 11:34

Atualizado em 26 de Junho de 2017 , 13:58

Educadores falam sobre a utilização desta ferramenta no seu cotidiano de trabalho

Disponibilizado aos profissionais desde março de 2017, o Diário Escolar Digital (DED) já faz parte do cotidiano das escolas estaduais, sendo utilizado por mais de 87% dos profissionais que se cadastraram para utilizar esta ferramenta. Atualmente, 87.359 professores da rede estadual e 6.972 especialistas aderiram ao sistema, que por objetivo aprimorar os processos educacionais no Estado.

Daniel Pacheco, professor de Matemática na Escola Estadual Hilton Rocha, no bairro Primeiro de Maio, em Belo Horizonte, afirma que essa é uma proposta esperada há muito tempo. “ Vivemos num mundo em que os equipamentos estão evoluindo, não cabe mais utilizar aquela quantidade de papel”. Além de facilitar o trabalho do professor, Daniel aponta outros aspectos positivos, como a questão ambiental ao se economizar papel, tinta e espaços de arquivamento e guarda de material. “Temos a questão financeira já que tudo isso gerava gastos desnecessários. Além disso, libera os funcionários das secretarias de escola, que eram incumbidos de repassar as notas e informações dos diários ao sistema central”.



Marilene Lacerda, professora de Geografia na Escola Estadual Maria Luiza de Miranda Bastos, no bairro Planalto, também em BH, disse ser importante o ingresso de dados através do mundo virtual. “É uma ferramenta nova para nós e precisamos melhorar, mas a proposta é muito positiva”.

Por se tratar de um processo em construção, a Secretaria de Estado de Educação (SEE) disponibilizou espaço de discussão e contribuição para que os educadores possam opinar e sugerir dados a serem inseridos. Esse fator chamou a atenção do professor de Matemática Rogério Alves dos Anjos, da Escola Estadual Henrique Diniz, em Santa Efigênia (BH). “Já fiz algumas contribuições e fui ouvido.

Essa possibilidade de estar contribuindo com o sistema é muito positiva. Além do mais, o DED uniformizou a coleta e a transmissão de dados. Em minha opinião, melhorou muito e facilitou minhas tarefas”, atestou ele.



Eliane Lima Zeferino, professora de Biologia, do ensino regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual Imaculada Conceição, em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de BH, classificou o diário eletrônico como um avanço. “É sair do modelo antigo do diário de papel. É um desafio sair daquilo que estamos habituados. Vejo várias vantagens, como, por exemplo, o envio de notas e frequência direto para SEE, o controle e interação de informação entre professor e Secretaria, além de consistir em um local seguro de informações”.



Leila Aparecida de Oliveira Morais, professora de Geografia na mesma escola, acredita que o Diário veio para facilitar a vida do professor. “Ele padronizou o trabalho, tornando-o mais ágio. Estamos discutindo entre os professores questões técnicas que possam aprimorar a proposta, mas no geral o diário on-line torna a vida do professor mais fácil”.

Para Vinicius Aparecido Braz, professor na Escola Estadual Pedro II, o DED permite a segurança de informações. “Ao inserir dados do aluno, você vai visualizar a foto dele. Outra coisa interessante além do acesso aos professores, é o acesso de pais e alunos, ainda a ser implantado, cada um com seu próprio perfil. E o mais interessante é que podemos emitir esses dados através de aplicativo no celular”, concluiu.

Aprimoramento

O Diário Escolar Digital é uma ferramenta que está sendo implantada de forma gradativa, e está aberta a colaboração de todos. Reclamações, dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas para o email diarioescolardigital@educacao.mg.gov.br.

Saiba mais sobre o Diário Escolar Digital na entrevista da subsecretária de Informações e Tecnologias Educacionais, Mara Rodrigues, divulgada no [site da Secretaria de Educação](#).

Por Elian Oliveira (ACS/SEEMG)

[Enviar para impressão](#)